

## O LETRAMENTO POLÍTICO DA JUVENTUDE NA PRÁTICA CIDADÃ

Paulo Marques Gomes Oliveira; <sup>1</sup>Ana Cláudia Fernandes Terence<sup>2</sup>

### 1. INTRODUÇÃO

A Educação política pode ser compreendida como um “processo de apropriação de práticas, conhecimentos e valores para a manutenção e aprimoramento da democracia” (Cosson, 2011, p.30). Fundamental e complexa, a educação política situa-se em um campo amplo, no qual também encontra-se o letramento político, uma vez que ambas envolvem ações relativas a direitos e deveres dos cidadãos, a compreensão do funcionamento do Estado, o processo eleitoral, os partidos políticos e as instituições, enfim, tudo o que envolve os mecanismos democráticos. O sucesso da participação social, que é uma ferramenta que garante a legitimidade e efetividade, de uma democracia fortalecida, que a importância na formação do cidadão (Cosson, 2011).

A cidadania pode ser entendida como uma ação política deliberativa que demanda a participação do cidadão em todos os seus papéis. Ainda há uma visão equivocada da população brasileira em relação à política, anulando a real importância desse assunto, vista, muitas vezes, como uma recusa por indiferença e apatia, situação também refletida no público jovem.

A política está presente na construção de uma sociedade. Assim, é fundamental aprender política, especialmente em nossa sociedade que apresenta um déficit de politização (Lahuerta, 2020). O ato de se envolver nas discussões e na resolução dos problemas da cidade, é uma forma de participação política, essencial para construção de uma sociedade, fazendo valorização do espaço democrático (D’Allonnes, 2018). Nesse contexto, sobressai-se a relevância do letramento político, pois este leva à discussão do problema que está presente na sociedade e dos valores que mantêm o espaço democrático (Cosson, 2011), em evidência, o acesso dos jovens ao conhecimento de questões políticas e sociais.

Destaca-se, neste trabalho, a juventude no cenário da educação política em ações de caráter introdutório. E, como indicado por Dantas (2017), é notável as noções sobre o

---

<sup>1</sup> Graduando em Administração Pública pela UNESP, paulo-marques.oliveira@unesp.br

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Cláudia Fernandes Terence - Departamento de Administração Pública pela Universidade Estadual Paulista, e-mail: ana.terence@unesp.br

letramento político dentro do ambiente escolar, porém, com uma didática acessível, com o jeito do jovem.

## **2. OBJETIVOS**

O objetivo deste trabalho é apresentar apontamentos de uma prática de letramento político, que teve o intuito discutir aspectos políticos voltados à cidadania, ou seja, a prática cidadã dos jovens do ensino fundamental.

## **3. MATERIAIS E MÉTODOS**

Os procedimentos metodológicos caracterizam-se como: exploratório, quanto aos propósitos gerais; qualitativo, quanto à natureza dos dados; bibliográfico e estudo de caso único, quanto aos procedimentos técnicos. Os dados foram coletados em dois momentos: 1) a busca e seleção de material bibliográfico para o programa “letramento científico em diversidade, inclusão, direitos humanos e equidade”; 2) o trabalho de campo realizado em uma oficina realizada em 4 encontros junto a 43 estudantes do ensino fundamental II de uma escola estadual da rede pública de Araraquara/SP. A oficina foi desenvolvida em um formato dialogado e horizontal e os dados coletados por meio de observações livres.

Nos encontros, no formato de oficinas pedagógicas, foram apresentados e discutidos os conceitos de cidadania e política. A partir do material bibliográfico foi elaborada uma cartilha com exemplos e linguagem mais próxima do público jovem. A oficina foi ministrada por alunos do curso de Administração Pública da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara e as oficinas realizadas no espaço do SESC Araraquara. Ao final de cada encontro foram levantadas impressões, dúvidas e avaliações dos alunos.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O jovem tem dificuldade de acesso ao cenário de educação política, mesmo em ações de caráter introdutório. Estima-se que há um afastamento de um terço dos brasileiros deste tema. Por isso, é notável as noções sobre o letramento político dentro do ambiente escolar, porém há necessidade de se utilizar uma didática acessível, pois “não é o jovem que não sabe da política, é essa política que ainda não sabe conversar com o jovem”. ( Dantas, 2017,p.28)

As abordagens sobre letramento político na juventude apontam a necessidade de se contemplar não apenas o conhecimento das instituições e conceitos políticos e sociais, mas também as habilidades, os valores e atitudes necessários para a prática da cidadania na vida adulta (Brenasseli; Cosson, 2016; Cosson, 2011).

O conteúdo e a forma do letramento dependem do contexto ao qual ele se desenvolve e são experienciados pelos jovens, pois a democracia é um aprendizado que se faz na prática e pela prática (Cosson, 2011). As oficinas de letramento político compreenderam a disseminação de conhecimentos sobre a organização e distribuição de poder na sociedade, ou seja, sobre a democracia, governo democrático, organização política, instituições e seu funcionamento, a Constituição, direitos e deveres da vida em comum.

Observou-se a dificuldade dos jovens em entender a política em seu contexto, isto é, por meio de questionamentos apresentados notou-se a complexidade e o distanciamento da temática. A dificuldade identificada está além de ler e compreender o material, mas de estabelecer uma reflexão crítica sobre o assunto, exemplifica-se essa questão por meio dos comentários dos jovens “o nosso país não é uma monarquia?”, “como eleger um presidente?”, “somos uma república?”, “a política é só corrupção!”, “ política não se discute, pois é só briga” entre outros comentários ao longo dos encontros das oficinas.

Os jovens apresentaram várias dúvidas, inclusive sobre os seus direitos básicos tais como o civil (acionar a justiça), o político (saber idade de votar) e o social (a educação, saúde entre outros). Conforme pontua D’Allonnes (2018), a política é uma reflexão, na qual é uma atividade básica, necessária, para compreender que a cidade é composta por governantes e governados, e todos podem discutir os problemas do município. Desta forma, certifica-se a importância da educação política, da democratização ao acesso ao conhecimento no que tange ao envolvimento em questões sociais e políticas, inclusive os direitos básicos do cidadão.

Ainda, foram abordadas as expressões que dominam a educação política, os valores que o cidadão se organiza com princípio dos direitos humanos promovendo o debate reflexivo e respeitoso, procurando o reconhecimento em cada participante do seu papel como cidadão. Em conformidade com Lahuerta (2020), é fundamental aprender e discutir política em nossa sociedade, que apresenta um déficit de politização e dificuldade nas redes sociais e nas escolas. Acrescente-se que é impossível “ficar de fora da política” e vivenciá-la torna-se importante para a construção de uma sociedade democrática.

No último dia da oficina, percebeu-se várias inspirações por parte dos jovens: como mudar a estrutura do grêmio estudantil, elegendo outro grupo, por falta de participação e motivação, conforme comentado pelo grupo que participou da oficina e; a elaboração de um livro feito pelos alunos, intitulado “Cidadania na Prática”, cuja o tema foi inspirado pela oficina. O livro foi lançado em dezembro, com uma manhã de autógrafos, do qual fui convidado juntamente com o Sesc de Araraquara, onde fomos homenageados pela inspiração do tema e nome do livro. Além do livro Cidadania na prática, outro grupo de alunos elaboram o livro intitulado “Heróis com Deficiências”.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A prática da formação política voltada para a cidadania é um processo. A experiência relatada visou aproximar o letramento político aos jovens em um espaço de aprendizado e diálogo. As dúvidas e questionamentos revelam como a temática de educação política ainda é pouco discutida em sala de aula no decorrer do ano letivo demonstrando a necessidade de uma curricularização neste processo.

O impacto político e socioeconômico, por meio da tarefa de educar em uma linguagem acessível com envolvimento da prática de se organizar em sociedade, busca apresentar a possibilidade de se experienciar uma democracia participativa com os jovens.

Ao longo da oficina se percebia o interesse dos jovens, com várias perguntas, opiniões e questionamentos referentes à vida política da cidade. No entanto, foi demonstrado que os jovens tinham bastante dificuldades de entender os conceitos básicos sobre os temas

abordados na oficina, por conta disso, como é importante esse conteúdo, e a forma que é abordado, também a didática com os jovens.

Em síntese, a prática da educação política para os jovens é importante e fundamental para uma sociedade consciente dos seus direitos e deveres e o fortalecimento da democracia e das instituições do estado democrático de direito.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação e à Pró-reitoria de Graduação da UNESP. Ao SESC (Serviço Social do Comércio) Araraquara, pela oportunidade e parceria com a oficina Cidadania na Prática e também à Escola Estadual Professor Victor Lacorte.

## REFERÊNCIAS

BERTOLDI, A. Alfabetização científica versus letramento científico: um problema de denominação ou uma diferença conceitual? **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, 2020.

BRESSANELLI, R.; COSSON, R. Letramento Político, juventude e mídias sociais. **Cadernos da Escola do Legislativo**, v.18, n.29, 2019.

COSSON, R.. Letramento político; trilhas abertas em um campo minado. **E-Legis-Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados**, v. 7, n. 7, p. 49-58, 2011.

DANTAS, H. **Educação política**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Konrad Adenauer, 2017.

LAHUERTA, M. Educação e política no contexto da crise contemporânea: formação para a vida civil e o lugar público da escola. In: BOTO, Carlota et. al (Orgs.). **A escola pública em crise: inflexões, apagamentos e desafios**. São Paulo: Livraria da Física, 2020, p. 355-380.

D'ALLONNES, M. R.. **A política explicada aos nossos filhos**. SciELO - Editora UNESP, 2018.

SILVA R. D. B. D. Sociedade e Estado: quem controla quem? **Revista da CGU**, v. 3, n. 8, p. 404-423, 2016.

SERRÃO, L. F. S. et al. A experiência de um indicador de letramento científico. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, p. 334-361, 2016.